

Sexualidade e Doença - Um guia para profissionais de saúde

Como referência Harris-Allsop M. Sexuality and Illness – A guidebook for Health Professionals. WCET® Journal 2021;41(4):25
DOI <https://doi.org/10.33235/wcet.41.4.25>

Autor Anne Katz
Editora Routledge 605 Third Avenue, New York, NY 10158
Publicado em 2022
ISBN 978-0-367-70336-3
Formato Capa dura
Páginas 168



Este livro fornece informação e orientação aos profissionais de saúde sobre o impacto da doença e da deficiência na saúde e bem-estar sexual durante toda a vida, desde a adolescência até à velhice. Além disso, o livro descreve como a sexualidade é um aspecto importante do ser humano e como é afectada pelo envelhecimento sexual, incluindo os desafios físicos e cognitivos associados à enfermidade, doença e incapacidade.

Existem 14 capítulos no livro. O conteúdo é diversificado e está dividido em três secções. A primeira secção fornece uma visão geral da sexualidade humana e como funciona o sexo, incluindo o ciclo de resposta sexual humana e as disfunções sexuais. É discutida a importância da comunicação sobre sexualidade e função sexual entre pacientes e profissionais de saúde.

A segunda secção fornece as últimas provas sobre o papel de muitas condições e doenças médicas diferentes, tais como trauma, doença mental, cancro, deficiência e infertilidade e a sua potencial relação com a sexualidade e função sexual.

A terceira secção fornece estudos de casos ilustrativos e inclui ferramentas de avaliação com base em provas. São fornecidas recomendações de intervenções e tratamentos para orientar a gestão das disfunções sexuais para adolescentes, homens e mulheres, tendo em consideração a diversidade racial e étnica, género e preferências sexuais. Os fatores abordados

são relevantes para todos os membros de uma equipa interdisciplinar.

Em reflexã, e para quaisquer iterações futuras do livro, espero que o autor considere a inclusão da demência como uma deficiência e como a demência tem impacto nas relações. A necessidade psicossocial espiritual e emocional de intimidade ou sexo na vida posterior dos adultos mais velhos pode alterar-se. Tanto as doenças físicas como as deficiências cognitivas, tais como um tipo de demência ou da perda dos seus parceiros por morte ou separação, têm impacto na qualidade de vida das pessoas mais velhas. Como as pessoas vivem mais tempo, haverá alturas em que novas relações poderão ser formadas entre aqueles que vivem na década de setenta até meados dos noventa. As atuais instalações residenciais para idosos não são frequentemente acolhedoras a qualquer expressão sexual, mesmo dentro do casamento. A concepção ambiental dos cuidados com idosos tem uma influência na privacidade e, em conjunto, a atitude dos prestadores de cuidados pode incluir a estereotipação da expressão sexual e intimidade do adulto mais velho.

A sexualidade e as relações são um aspecto de vital importância para as necessidades humanas. A doença e a deficiência têm o potencial de perturbar a normalidade para um indivíduo ou para um casal. Os fatores abordados neste livro são relevantes para todos os membros de uma equipa interdisciplinar. Além disso, este livro seria um complemento útil às escolas de enfermagem e aos currículos médicos para orientar a discussão, acumular conhecimentos e ser capaz de implementar informação sobre sexualidade e disfunção sexual na prática clínica

Michelle Harris-Allsop

RN, PG Dip Gerontology, Mestre em Enfermagem Clínica, RM(UK)
Educador clínico, Hall & Prior Health and Aged Care Group Western
Australia
Consultor de Enfermagem Clínica, Cuidados para Adultos Idosos, Care
Partnerships Australia